Mota Amaral
**OLHANDO PARA TRÁS**
OPINIÃO//PÁG. 8

Alexandra Manes
**PORTOS DE ALGUNS AÇORES**
OPINIÃO//PÁG. 9

Tia Maria de Nordeste
**AS OBRAS EM P. DELGADA**
OPINIÃO//PÁG. 16


0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
**Director** Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Terça-feira, 2 de Julho de 2024 | Ano 155 | N.º 43.417

# Diário dos Açores

Ano 155º

*O quotidiano mais antigo dos Açores*


# PONTA DELGADA LIDERA SUBIDA DO PREÇO DAS CASAS NO 2º TRIMESTRE

REGIONAL//PÁG. 2

## GRUPO SOUSA REFORÇA AÇORES COM NOVO NAVIO E FAZ VIAGEM EXTRA PARA TRANSPORTAR CARROS

REGIONAL//PÁG.3

## INCÊNDIO NO HDES TEVE ORIGEM NAS BATERIAS DOS CONDENSADORES

REGIONAL//PÁG. 4

## UNIDADES HOSPITALARES SEM PAGAR AOS BOMBEIROS

REGIONAL//PÁG. 5



## Trabalhadores da Azores Airlines "apreensivos" com novo Presidente da SATA

Câmara do Comércio de Angra diz que novo Presidente da SATA causa "perplexidade e desilusão"

BE quer saber quem autorizou "empréstimo danoso" de 60 milhões de euros à SATA

REGIONAL//PÁG. 3 E 6

# P. Delgada lidera subida de preço das casas no segundo trimestre

Ponta Delgada é a cidade do país onde se registou o maior aumento médio do preço das casas no segundo trimestre deste ano face ao trimestre anterior, revele o índice de preços do idealista.

O aumento em Ponta Delgada foi de 8%, muito acima da média do país, que foi de 2,8%, dificultando assim, cada vez mais, o acesso à habitação, sobretudo por parte de casais jovens.

O preço das casas em Portugal subiu 2,8% no segundo trimestre do ano face ao trimestre anterior, uma evolução que fixou o custo mediano da habitação nos 2.683 euros por metro quadrado (euros/m2) no final de junho.

Este é um cenário visível em quase todo o território português, já que as casas ficaram mais caras em 18 capitais de distrito entre abril e junho, com Ponta Delgada a liderar as subidas (8%).

As casas também ficaram mais caras em Lisboa (1,3%) e no Porto (0,9%). Já em relação à variação anual, os preços das casas no país subiram 7%.

Casas ficam mais caras em quase todas as grandes cidades:

Analisando as 19 capitais de distrito com amostras representativas, verifica-se que os preços das casas subiram em 18 cidades, com Ponta Delgada (8%) a liderar as subidas.

Seguem-se Viseu (5,6%), Bragança (4,7%), Santarém (4,5%), Leiria (4,5%), Setúbal (3,9%), Funchal (3,9%), Beja (3,9%), Guarda (3,8%), Évora (3,5%), Faro (1,8%), Aveiro (1,5%), Castelo Branco (1,4%), Lisboa (1,3%), Porto (0,9%), Vila Real (0,8%), Portalegre (0,6%) e Coimbra (0,6%).

Por outro lado, os preços desceram 4,3% em Viana do Castelo, sendo a única capital de distrito onde as casas à venda ficaram mais baratas no segundo trimestre do ano.

Lisboa continua a ser a cidade onde é mais caro comprar casa: 5.642 euros por metro quadrado (euros/m2). Porto (3.578 euros/m2) e Funchal (3.388 euros/m2) ocupam o segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Seguem-se Faro (2.979 euros/m2), Aveiro (2.534 euros/m2), Setúbal (2.391 euros/m2), Évora (2.162 euros/m2), Ponta Delgada (1.932 euros/m2), Coimbra (1.878 euros/m2), Viana do Castelo (1.804 euros/m2), Viseu (1.534 euros/m2), Leiria (1.520 euros/m2), Vila Real (1.268 euros/m2) e Santarém (1.254 euros/m2).

Já as cidades mais económicas para comprar uma habitação são: Guarda (802 euros/m2), Portalegre (805 euros/m2), Castelo Branco (908 euros/m2), Beja (944 euros/m2), Bragança (975 euros/m2).

**4 ilhas com subidas**

Analisando por distritos e ilhas, as maiores subidas dos preços das casas para comprar tiveram lugar em Braga (9,1%), ilha de São Miguel (8,4%), ilha do Pico (6,1%), ilha da Madeira (4,8%), ilha Terceira (4,3%), Castelo Branco (4,2%), Santarém (3,1%), Setúbal (3,1%), Porto (2,9%), Viseu (2,5%), ilha de São Jorge (2,5%), Évora (2,3%), Lisboa (2,2%) e Portalegre (2,1%).

Com subidas de preços inferiores a 2% encontram-se Leira (1,7%), Faro (1,6%), Beja (1,3%), Aveiro (1,3%) e Vila Real (1,1%).

Entre os 26 distritos e ilhas analisados, as habitações à venda ficaram mais baratas em apenas quatro territórios, nomeadamente Viana do Castelo (-3,8%), Guarda (-3,6%), ilha do Faial (-2,9%) e ilha do Porto Santo (-1,2%).

Já em Bragança (0,4%), ilha de Santa Maria (0,3%) e Coimbra (-0,1%), os preços das casas mantiveram-se estáveis neste período.

O ranking dos distritos mais caros para comprar casa é liderado por Lisboa (4.096 euros/m2), seguido por Faro (3.373 euros/m2), ilha da Madeira (3.107 euros/m2), Porto (2.656 euros/m2), Setúbal (2.548 euros/m2), ilha de Porto Santo (2.247 euros/m2), ilha de São Miguel (1.767 euros/m2), Aveiro (1.709 euros/m2), Braga (1.659 euros/m2), Leiria (1.631 euros/m2), ilha do Pico (1.458 euros/m2), ilha de Santa Maria (1.418 euros/m2), Coimbra (1.409 euros/m2), Viana do Castelo (1.381 euros/m2), Évora (1.303 euros/m2), ilha do Faial (1.276 euros/m2), ilha de São Jorge (1.249 euros/m2), ilha Terceira (1.224 euros/m2) e Santarém (1.171 euros/m2).

**Preço das casas para comprar por capitais de distrito**

Valor mediano em junho (euros/m2)
Variação entre o 2º trimestre de 2024 e o trimestre anterior (%)

| Capitais de distrito | Preço (euros/m2) | Variação trimestral (%) |
|---|---|---|
| Aveiro | 2 534 | 1,5% |
| Beja | 944 | 3,9% |
| Bragança | 975 | 4,7% |
| Castelo Branco | 908 | 1,4% |
| Coimbra | 1 878 | 0,6% |
| Évora | 2 162 | 3,5% |
| Faro | 2 979 | 1,8% |
| Funchal | 3 388 | 3,9% |
| Guarda | 802 | 3,8% |
| Leiria | 1 520 | 4,5% |
| Lisboa | 5 642 | 1,3% |
| Ponta Delgada | 1 932 | 8,0% |
| Portalegre | 805 | 0,6% |
| Porto | 3 578 | 0,9% |
| Santarém | 1 254 | 4,5% |
| Setúbal | 2 391 | 3,9% |
| Viana do Castelo | 1 804 | -4,3% |
| Vila Real | 1 268 | 0,8% |
| Viseu | 1 534 | 5,6% |

Fonte: idealista • Descarregar estes dados • Incorporar • Descarregar imagem • Criado com Datawrapper

**Preços sobem mais nos Açores**

Os preços mais económicos para adquirir uma habitação encontram-se na Guarda (683 euros/m2), Portalegre (733 euros/m2), Castelo Branco (867 euros/m2), Bragança (880 euros/m2), Vila Real (983 euros/m2), Beja (1.085 euros/m2) e Viseu (1.121 euros/m2).

Durante o segundo trimestre de 2024, os preços das casas aumentaram em todas as regiões.

Os preços subiram mais na Região Autónoma dos Açores (6,4%), seguida pela Região Autónoma da Madeira (4,7%), Norte (3,4%), Área Metropolitana de Lisboa (2,4%), Alentejo (2,4%), Algarve (1,6%) e Centro (1,3%).

A Área Metropolitana de Lisboa, com 3.721 euros/m2, continua a ser a região mais cara para adquirir habitação, seguida pelo Algarve (3.373 euros/m2), Região Autónoma da Madeira (3.093 euros/m2) e a região Norte (2.233 euros/m2).

Do lado oposto da tabela encontram-se o Centro (1.449 euros/m2), a Região Autónoma dos Açores (1.535 euros/m2) e o Alentejo (1.538 euros/m2), que são as regiões mais baratas para comprar casa.

# Marinha acompanhou navio russo no mar dos Açores

A Marinha Portuguesa, recentemente, acompanhou dois navios russos, o "General Skobelev" e o "Akademik Ioffe" na Zona Económica Exclusiva do continente, acompanhados pelo NRP Figueira da Foz, e o rebocador "Nikolay Chiker, acompanhado pelo NRP Sines na Zona Económica Exclusiva dos Açores, totalizando mais de 90 horas em missão.

O Centro de Operações Marítimas (COMAR) monitorizou e coordenou as missões referidas, mantendo permanente conhecimento situacional sobre os navios russos que efetuavam os seus trânsitos pelas áreas de jurisdição e responsabilidade nacional.

A Marinha, através destas ações de monitorização e vigilância, garante a defesa e segurança dos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional, na proteção dos interesses de Portugal e, simultaneamente, contribui para assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos no quadro da Aliança.

# Grupo Sousa reforça operação nos Açores com aquisição de navio...

O Grupo Sousa, através do armador GSLINES, acaba de adquirir um navio porta-contentores, ex-"ORION", construído em 2008, que passa a designar-se "Jaime S", em homenagem ao pai do Fundador, Presidente e CEO do Grupo Sousa, Luís Miguel Sousa.

Com 129,9 metros de comprimento, 20,6 metros de boca, 7.545 toneladas de arqueação bruta e capacidade para transportar 698 TEU, o "Jaime S" é um navio gémeo do "Rebecca S", também pertencente ao Grupo Sousa, sendo a única diferença não ter gruas de bordo.

O "Jaime S" encontra-se agora em Cádis, para um período de docagem.

Considerando que a linha marítima entre Portugal continental e a Região Autónoma dos Açores não é compatível com a utilização de navios sem gruas, o Grupo Sousa passa a afetar a esta linha o navio

*Jaime S vai operar na linha da Madeira, de onde virá para os Açores o Rebecca S*

"Rebecca S", que até agora operava na linha da Madeira.

Assim, o navio "Jaime S" será colocado na linha marítima entre Portugal continental e a Região Autónoma da Madeira.

A alocação do "Rebecca S" aos Açores, em substituição do navio "Insular", que até agora estava afretado pela GSLINES, permitirá um aumento da capacidade de oferta do armador para aquela Região em 100 TEU por viagem (passando de 320 para 420 TEU).

Esta aquisição vem reforçar a estratégia do Grupo Sousa na prestação de um serviço de qualidade no transporte marítimo de carga, através da utilização de meios próprios, melhorando, desta forma, e em particular, o abastecimento regular da Região Autónoma dos Açores.

O Grupo Sousa — maior armador português — dispõe agora de uma frota composta por sete navios próprios, dos quais um para o transporte de passageiros, entre a Madeira e o Porto Santo, e seis porta-contentores, onde dois seencontram afetos à linha dos Açores, dois afetos à linha da Madeira e dois afetos ao West Africa Trade, sendo que 60% da oferta da capacidade da frota está precisamente alocada a este mercado.

# *... e faz viagem extra para transportar carros para os Açores*

Na sequência da procura extraordinária de transporte de carros entre o continente e os Açores que ocorreu recentemente, conforme revelou o nosso jornal, o Grupo Sousa, através do seu armador GSLINES, realizou ontem uma viagem extraordinária do seu navio "Laura S", entre Lisboa e os Açores, para escoar os automóveis que estavam por transportar, há alguns meses, no porto de Lisboa, depois de muitas queixas dos empresários açorianos.

O Grupo, em nota emviada ao nosso jornal, diz que criou "condições muito especiais para transportar os carros em contentores, aumentando, assim, substancialmente a capacidade de carga de carros".

Apesar da capacidade de oferta

do navio ser de cerca de 435 carros - 85 carros em convencional e 350 carros dentro de contentores - o navio saiu de Lisboa com 228 veículos - 63 em convencional e 165 dentro de contentores – isto é apenas metade da sua capacidade de transporte de veículos, "confirmando, assim, que existe capacidade instalada para poder escoar todas as necessidades de transporte de carga e automóvel para os Açores".

Os empresários já tinham respondido a esta questão, dizendo "se os armadores têm capacidade então porque não escoaram mais cedo? Porque foi preciso ameaçar com fretamentos de navios para os armadores se mexerem?".

O Grupo Sousa diz que "a expectativa que foi inicialmente transmitida ao armador pelos vários players do mercado automóvel é que haveria carros disponíveis para encher o navio, o que não se veio a confirmar. Assim, o armador teve de recorrer aos transportadores habituais de carga contentorizada por forma a preencher os espaços de carga disponíveis e desta forma viabilizar esta viagem extraordinária".

O navio "Laura S" saiu ontem de Lisboa, às 11h30, e irá descarregar os carros e restante carga na próxima quinta-feira, em Ponta Delgada, e sexta-feira na Praia da Vitória, regressando logo depois ao continente por forma a retomar as viagens regulares.

À semelhança do que acontece com os Açores, o Grupo Sousa irá também realizar uma viagem extraordinária do navio "Rebecca S" à Madeira na próxima segunda-feira, dia 8 de julho, com o intuito também de transportar carros dentro de contentores.

Esta viagem extraordinária do "Rebecca S" só é possível porque, conforme notícia cima, o Grupo Sousa adquiriu mais um navio para a sua frota – o "Jaime S".

# Trabalhadores da Azores Airlines dizem-se "apreensivos" com novo Presidente da SATA

A Comissão de Trabalhadores (CT) da Azores Airlines mostrou-se "apreensiva" com a nomeação de Rui Coutinho para presidente da SATA por ser alguém que "vem da política" e defendeu a necessidade de dar rumo à companhia aérea.

"Estamos apreensivos porque é uma pessoa nova, que vem através da política. Nós ultimamente não tínhamos CEO [diretores executivos] que sejam políticos. Também estamos com esperança, porque queremos trabalhar com o novo CEO", afirmou a porta-voz da CT Sandra Lemos.

Na sexta-feira, o Governo dos Açores anunciou que o antigo diretor regional dos Transportes Aéreos e da Mobilidade Rui Coutinho será o novo presidente do grupo SATA.

A CT destacou também a necessidade de existir um conselho de administração em funções para que a Azores Airlines "tome um rumo".

"Os trabalhadores estão apreensivos, mas realmente precisamos de um presidente do conselho de administração. Precisamos que companhia tome um rumo e se tome decisões, se possível assertivas", realçou, recordando que "a companhia há dois meses que não tinha presidente" e não se podia continuar nessa situação. Apesar da "apreensão" dos trabalhadores, Sandra Lemos ressalvou que "não se pode criticar sem ver o trabalho" da futura administração.

"A nossa preocupação é: trabalhem connosco, os trabalhadores. Somos nós que damos a cara todos os dias", apelou. O futuro presidente vai ocupar o cargo que foi deixado vago por Teresa Gonçalves, que se demitiu a 09 de abril, por "motivos pessoais".

# Francisco César promete um novo PS para um novo futuro para os Açores

Francisco César foi eleito Presidente do PS/Açores com 93.3% dos votos, em eleições diretas do partido que se realizaram no fim de semana.

Num ato eleitoral em que foram chamados às urnas 4.720 militantes socialistas, em 46 mesas distribuídas pelas nove ilhas dos Açores, foram ainda eleitos os 150 delegados ao XIX Congresso ordinário do PS/Açores, que se realizará entre os dias 27 e 29 de setembro próximo, na ilha de São Miguel.

Francisco César realçou que este resultado significa que o Partido Socialista "está vivo, motivado e muito empenhado na construção de um Novo Futuro para os Açores".

Instado a comentar os resultados eleitorais, o novo presidente do PS Açores salientou que "o resultado expressivo destas eleições revelaque os militantes compreendem e partilham as prioridades que foram estabelecidas na Moção Política de Orientação Global".

A este propósito, Francisco César reiterou as principais prioridades do novo mandato.

"Não há desenvolvimento sem uma verdadeira aposta na Educação, não há bem-estar social sem habitação acessível e um rendimento digno e não há Estado Social, em todas as suas dimensões, como, a Saúde, apoio à infância, à velhice e ao infortúnio, e novamente, a Educação, sem a sustentação de uma economia pujante e diversificada, que produza com valor acrescentado e remunere bem os trabalhadores."

O novo líder do PS/Açores garantiu que "os Açorianos sabem que podem contar com o PS/Açores para exercer uma oposição responsável, que escrutine a ação governativa e, em diálogo com a sociedade açoriana, apresente e concretize soluções concretas que permitam desenhar um Novo Futuro para a Região".

Com estes resultados eleitorais, Francisco César é o 7º Presidente do Partido Socialista dos Açores, sucedendo a Vasco Cordeiro.

# Incêndio no HDES teve origem nas baterias dos condensadores

O incêndio que deflagrou no início de maio no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, teve origem nas baterias dos condensadores, segundo o primeiro relatório técnico, revelou a secretária regional da Saúde.

"Tal como foi afirmado por mim na semana após o incêndio, e confirmado por este relatório, a origem do incêndio está associada a falência de equipamentos, nomeadamente nas baterias dos condensadores existentes no compartimento técnico por baixo do grupo de geradores, localizado no piso 1 do hospital. Aguardamos o relatório técnico detalhado, que carece de uma maior densificação técnica", adiantou a titular da pasta da Saúde nos Açores, Mónica Seidi, numa conferência de imprensa em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

Segundo a governante, o relatório técnico de averiguação das causas do incêndio, solicitado ao conselho diretivo dos Açores da Ordem dos Engenheiros, foi entregue "no início da semana passada", mas o conselho de administração do hospital aguarda ainda por um "relatório detalhado".

"Não obstante estarem extraídas as conclusões, estas ainda se encontram em fase de fundamentação técnica escrita",

explicou.

O relatório técnico "resultou de visitas ao local do incêndio, da audição de trabalhadores e da análise de documentação solicitada pelos peritos".

Mónica Seidi disse que o documento já entregue apresenta as conclusões e faz recomendações ao conselho de administração e "uma sugestão ao Governo Regional quanto às necessárias medidas a adotar".

No entanto, a tutela decidiu não tornar público o documento, neste momento, uma vez que decorre um processo de inquérito e averiguações pela Polícia Judiciária e o Conselho de Sdministração do HDES "enviou um requerimento ao juiz de instrução criminal a solicitar a junção aos autos deste relatório".

"Aguardamos uma decisão do juiz de instrução criminal, pelo que o teor do relatório será trabalhado como informação reservada até haver uma pronúncia do juiz de instrução criminal", afirmou.

A governante revelou, ainda assim, que o relatório concluiu que a origem do incêndio esteve "nas baterias dos condensadores".

"É uma falha de equipamento e atendendo à especificidade daquele material poderá acontecer. Essas baterias eram vistoriadas de forma regular. Portanto, temos de perceber ainda melhor o que aconteceu, mas é essa fundamentação técnica detalhada que contamos que nos seja entregue no segundo relatório", apontou, acrescentando que ainda não há um prazo para que esse documento esteja concluído.

Sem revelar qual foi a sugestão dada ao executivo açoriano no relatório, Mónica Seidi disse que era uma medida que "o Governo Regional já pensaria adotar".

"Há medidas que ao longo destes quase dois meses foram sendo implementadas. Contudo, e por forma a cumprir a decisão do Conselho de Administração de solicitar o requerimento ao juiz de instrução criminal, enquanto não houver uma pronúncia do próprio juiz não compete a mim estar a falar de forma mais pormenorizada do referido relatório", salientou.

A governante adiantou, contudo, que "todos os quadros elétricos do hospital já foram à data de hoje inspecionados, ao nível do risco de incêndio".

"Qualquer edifício em que haja sistemas elétricos tem naturalmente um risco de incêndio acrescido. No caso do hospital, como tinha, por exemplo, um posto de transformação único, tem neste momento três postos de transformação, que estão com uma localização exterior e isso por si só reduz o risco associado", acrescentou.

A titular da pasta da Saúde referiu ainda que, "durante esta semana", o grupo de trabalho criado para avaliar os danos do incêndio no HDES "submeterá à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores o primeiro relatório preliminar produzido neste âmbito, após três reuniões que já aconteceram desde 31 de maio".

# Apoios para compensar estragos do mau tempo

O Governo dos Açores abriu candidaturas para compensar as perdas resultantes do mau tempo registado em junho nos concelhos da Ribeira Grande e Praia da Vitória, segundo despachos publicados em Jornal Oficial.

De acordo com o executivo açoriano, o prazo para apresentação das candidaturas é "fixado em 15 dias úteis, a contar da data de publicação do presente despacho".

As candidaturas surgem no âmbito dos apoios previstos no regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática para as situações de perdas e danos patrimoniais decorrentes do fenómeno meteorológico extremo.

Os pedidos de apoio financeiro são requeridos, em ambos os casos, através da apresentação de um formulário de candidatura que se encontra disponível no sítio da internet da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática.

A 13 de junho, o Governo dos Açores anunciou que decidiu ativar o regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática para apoiar as famílias afetadas pelo mau tempo de 02 e 03 de junho nas ilhas Terceira e São Miguel.

A chuva forte que atingiu no inicio do mês passado o concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, provocou prejuízos superiores a meio milhão de euros em moradias, viaturas e bens públicos, segundo uma primeira estimativa do município.

Cerca de 20 famílias tiveram de ser realojadas no concelho devido à forte chuva que se registou ao final da tarde e que provocou também estragos em viaturas, estabelecimentos e nas vias públicas, sem registo de feridos.

Também uma família teve de ser realojada na ilha Terceira na sequência da chuva forte.

# Bombeiros queixam-se de atrasos de pagamentos e mais de 60% é das unidades hospitalares

A Direção da Federação de Bombeiros da Região Autónoma dos Açores reuniu-se em Ponta Delgada e Vila Franca do Campo, tendo analisado "o valor de dívidas dos fornecedores para com as Associações que atualmente ultrapassa as centenas de milhares de euros, o que está a estrangular financeiramente as instituições, que já de si têm a sua situação débil, fazendo com que hajam atrasos sucessivos nos investimentos urgentes e necessários para os Corpos de Bombeiros".

Segundo o comunicado final, enviado ao nosso jornal, "do valor em dívida, mais de 60% resulta de atrasos de pagamentos das unidades hospitalares e fundo de coesão".

Outro aspecto analisado na reunião "prende-se com o modelo de financiamento necessário a implementar na Região e que tem sido trabalhado ao longo dos últimos meses para implementação até ao final de 2024".

Outra das preocupações analisadas pelos responsáveis da Direção da Federação, tem a haver com a massa salarial dos bombeiros na Região e as receitas necessárias para atualizar a mesma.

Em cima da mesa esteve também a análise à comunicação do SNBP/ANBP para uma eventual greve no setor.

"O apelo que a Federeção faz a todos os bombeiros é de bom senso para que se permita às Associações tempo para conseguir implementar todas as metodologias de financiamento e posteriormente encetar negociações com o setor para aumentos salariais. Uma greve no atual contexto será colocar as Associações numa situação ainda mais complicada em termos financeiros, tendo como consequência o incumprimento de contratos e as respetivas indeminizações que serão pagas na íntegra pelas Associações Humanitárias", lê-se no comunicado.

"O setor necessita de todos e para isso é necessário previsibilidade e tranquilidade, nunca deixando de lutar por um setor melhor e com maior qualidade, foi o repto deixado pela Direção da Federação num encontro mantido com Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática que, tutela a Proteção Civil dos Açores bem como, o Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, numa segunda reunião realizada pela Direção agora em Vila Franca do Campo. Neste encontro, a Federação transmitiu aos responsáveis do setor na Região, a necessidade urgente de regularização das verbas em atraso e ainda a rápida implementação dos documentos legislativos que valorizarão a carreira de bombeiro, nomeadamente o Estatuto do Bombeiro. Todos os alertas deixados foram registados para resolução nos próximos meses, por forma a garantir que todos os Corpos de Bombeiros tenham um futuro. por,29/06/2024", conclui o comunicado.

**Rui Melo: "Não alinhem com os que querem matar as Associações"**

Sábado passado decorreu em Vila Franca uma homenagem aos bombeiros que combateram o incêndio no HDES.

Foram impostas as respectivas condecorações aos bombeiros e suas associações, tendo o Presidente da Associação de Bombeiros de Vila Franca feito um apelo a todos os bombeiros: "vocês são a razão da nossa existência, trabalhamos todos juntos para que tenham uma profissão digna, com ordenados justos e bem preparados para auxiliar as nossas populações. Não alinhem com aqueles que querem "matar" as Associações, que são o vosso ganha-pão".

Dirigindo-se ao secretário Regional da tutela, Alonso Miguel, presente no evento, Rui Melo disse: "Contamos consigo para a implementação do novo modelo de Financiamento das Associações e para o Estatuto Social do Bombeiro ,há muitos anos em falta".

Rui Melo dirigiu-se ainda a outras entidades presentes nos seguintes termos: "Ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo e aos seus colaboradores, o reafirmar do nosso agradecimento pelo apoio e disponibilidade, com que recebe anualmente o nosso Plano de Atividades e por colocar toda a colaboração nos nossos eventos. A sua Câmara Municipal é a líder dos nossos parceiros, em disponibilizar apoios e em dar-nos muitos serviços que gerem receitas.

Ao Sr. Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, uma palavra de grande apreço. Com a sua presença, assídua nas Ilhas dos Açores, com sacrifício muitas vezes pessoal e da sua atividade Nacional, demonstra na prática, não em palavras, que é um homem de ação no terreno, junto das Associações e Corpos de Bombeiros, a apoiar e a dar a cara pelas nossas justas revindicações, mas também a nos dar o seu calor humano, quando a tristeza nos incomoda. A sua solidariedade permanente é a manifestação de um Presidente com grande coração e de caráter, que trata todos por igual, os Portugueses do Continente e das Ilhas, a nossa gratidão.

Ao Sr. Presidente do Serviço Regional da Proteção Civil dos Bombeiros dos Açores, manifestamos a nossa satisfação, porque põe ao serviço das Associações e Corpos de Bombeiros a sua disponibilidade e o seu saber, com lealdade.

Não estamos sempre de acordo, mas reina de parte a parte empenho na resolução dos grandes desafios que temos pela frente.

Queremos continuar a contar consigo.

Aos Senhores Deputados Europeus, que estão a iniciar funções, terminadas as eleições, o desafio é servir os Açores e os Açorianos, não se esquecem da importância imprescindível dos Bombeiros, na prevenção e na resposta aquando das calamidades que ocorrem nas Ilhas, que nos incomodam de tempos a tempos, e que nos últimos anos, estão a se tornar constantes. Penso não ser necessário descrevê-las, para avivar memórias, estes eventos climatéricos e sísmicos, traduzem sempre em mais apoios para prevenção, ação e assistência.

As inundações são o nosso atual flagelo, eis porque preferimos comparticipação comunitária para uma viatura para atuar nas inundações, do que uma para combater incêndios, que felizmente são poucos, no nosso Concelho. A obra da Ampliação e Renovação do nosso Quartel, será uma realidade, vamos solicitar ao Governo Regional, que é o dono da obra, para nos autorizar o concurso publico internacional ,na modalidade Concessão Execução, tendo por base o Estudo Prévio ,já realizado e analisado com os respetivos parceiros técnicos".

**Distinção atribuída pela Liga ao Presidente SRPCBA , Major Eng. Rui Andrade, pelo desempenho da coordenação do combate ao incêndio no HDES**

**Distinção da Liga, a pedido da AHBVVFC, pelos bons serviços, ao Comandante José Roberto Ventura, que cessou funções a seu pedido.**

**Rui Melo, dinâmico Presidente da Associação de Bombeiros Voluntários de Vila Franca, fez vários apelos e deixou alguns recados no seu discurso**

# Câmara do Comércio de Angra diz que novo presidente da SATA causa "perplexidade e desilusão"

A Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) afirmou ontem que "não pode deixar de se juntar ao sentimento de perplexidade e desilusão que invade todos os açorianos, depois de ter estado nos últimos meses à deriva".

"Numa altura em que a nossa companhia aérea necessitava de uma liderança assertiva, determinada, robusta e tecnicamente credível, somos todos surpreendidos pelo contrário. Uma decisão política, tecnicamente desconhecedora e ferida de morte ao nível da sua credibilidade para o desempenho da função, considerando que o nomeado é funcionário do grupo VINCI, empresa que gere alguns dos aeroportos regionais e nacionais", criticam os empresários terceirenses.

"Estamos perante uma pessoa que será indubitavelmente colocada perante a impossibilidade prática de cumprir o dever de lealdade entre dois patrões – Governo Regional e VINCI – com interesses empresariais existentes e completamente antagónicos. Desconfiamos que as escolhas que o novo CEO da SATA terá de fazer nos próximos meses serão certamente difíceis…", acrescenta o organismo liderado por Marcos Couto.

E acrescenta: "Sendo funcionário do grupo VINCI, Rui Coutinho terá um imenso constrangimento em agradar a "Gregos e Troianos" e, por isso, não pode assegurar total isenção nas decisões que impliquem a melhor utilização da rede de aeroportos e destinos do Grupo SATA, pois podem ir contra o natural negócio e interesses da VINCI, que é o de maximizar a exploração dos aeroportos sob a sua alçada, com um claro prejuízo para a Ilha Terceira, o seu aeroporto e as ligações ao exterior. Facto que nos deixa uma enorme preocupação".

"Estando a exercer funções num cargo em que está a prazo, é natural assumirmos que nada mais fará do que agradar ao seu verdadeiro e único patrão (VINCI), facto que já era visível no seu desempenho como diretor regional, de onde não se conhece uma única decisão que não tenha sido a de aprofundar as desigualdades entre ilhas dos Açores, nomeadamente ao nível dos transportes marítimos e aéreos" sublinha ainda.

Segundo a Câmara do Comércio, "preocupante é, também, a nomeação de um "conselho estratégico", do qual se depreende que não foi ponderado na decisão da sua nomeação o facto de o novo CEO da SATA dever ter uma visão estratégica e empresarial para o grupo com vista à sua recuperação. Este "conselho estratégico" é antes um alijar de responsabilidades por parte da Tutela, pois nada acrescenta e só vem causar ruído, sendo apenas mais uma voz a pronunciar-se sobre assuntos que desconhece, em matérias que deveriam ser discutidas internamente pelos profissionais do sector, e quem sabe a intrometer-se na gestão da companhia através da emissão de pareceres ou recomendações, cujo "estatuto" os obriga a serem ouvidos pelo Conselho de Administração".

E conclui: "Apesar das preocupações expressas, acreditamos firmemente na resiliência dos seus profissionais e consequentemente na capacidade de recuperação da nossa SATA. Com um processo de privatização conduzido de forma transparente e realista, esperamos que a SATA (S4) e os serviços de handling possam, em breve, transitar para as mãos dos privados, sob uma administração com cariz técnica e profissional".

**JPP diz que governo quer "pilotar" a SATA**

O JPP Açores disse ontem que "não tem dúvidas de que a indicação de Rui Coutinho para presidente do conselho de administração da Sata Holding SA, é a formalização de que o Governo Regional dos Açores quer indiscutivelmente "pilotar" a companhia aérea".

Para o JPP Açores "ficou claro que as ingerências, feitas por debaixo da mesa, trouxeram péssimos resultados para a companhia, mas neste momento fica claro que o Governo Regional dos Açores, não poderá doravante se desresponsabilizar de todos os acontecimentos e procedimentos que a companhia levar a efeito, principalmente aqueles que não correrem bem".

Segundo o JPP, "é estranho que o GRA tenha anunciado a criação de um Conselho Estratégico para dar mais robustez às futuras decisões da companhia, numa altura onde a "estratégia" já está definida e passa pela alienação do handling e pela privatização da maioria do capital da Azores Airlines, ou seja, o GRA dá assim nota de que na eventual privatização da Azores Airlines, existirá um "conselho estratégico" que condicionara as decisões do eventual comprador".

"Assim, se no processo de privatização que agora se quer fecharos interessados foram poucos, é equacionável quantos irão surgir num futuro, que o GRA quer próximo, onde o potencial comprador não tem voz decisória", acrescenta.

O Juntos Pelo Povo "aguarda ainda com expetativa que o GRA torne público quanto é que irá auferir mensalmente este novo conselho de administração, uma vez que o salário dos três administradores anteriores, somado, totalizava um valor mensal muito próximo dos 40 mil euros".

# BE quer saber quem autorizou um "empréstimo danoso" de 60 milhões de euros à SATA

O Coordenador do Bloco de esquerda dos Açores disse ontem que "nem o governo regional nem a administração da SATA conseguem explicar o empréstimo danoso que a companhia aérea contraiu o ano passado junto do banco JP Morgan que custou 6 milhões de euros em apenas 9 meses".

António Lima afirmou que o custo deste empréstimo "é mais um cachalote", fazendo uma comparação com o negócio ruinoso do passado com o avião A330 que era conhecido por este nome devido à sua pintura.

O deputado do Bloco questionou ontem, no parlamento, os administradores do Grupo SATA e a secretária regional dos Transportes sobre de quem seria a responsabilidade da decisão de contratar este empréstimo de 60 milhões de euros, com uma taxa de juro de 10% e um spread de 6,25%.

"Para melhor se perceber a dimensão destes valores, é importante ter em conta que a empresa pública Portos dos Açores contraiu, no mesmo ano, um empréstimo também de 60 milhões de euros, mas com um spread de apenas 0,7%", disse.

Na resposta, a administração do Grupo SATA referiu que o objetivo seria testar a capacidade que a SATA teria em aceder a um empréstimo, mas António Lima contrapõe que se o objetivo era testar o mercado, não seria necessário avançar com o empréstimo porque "a partir do momento em que o banco oferece as condições, o mercado está testado, não é preciso assinar o contrato".

O Bloco considera que é importante perceber quem autorizou este empréstimo com condições tão negativas para a SATA: "Onde estava determinada a obrigação de contrair este empréstimo, quem o autorizou, e quem teve conhecimento?", questões do deputado António Lima que ficaram sem resposta.

"Ficou hoje a saber-se que o juro real deste empréstimo foi afinal de 20%, já que – como revelou a atual administradora financeira do Grupo SATA – dos 60 milhões de euros do empréstimo, o banco cativou 36 milhões como caução", avançou.

"É lamentável que o governo não tenha resposta para dar porque esta questão é muito grave e é muito séria", disse António Lima.

Ainda no âmbito das audições de ontem sobre a situação financeira e operacional da SATA, António Lima aponta a enorme contradição que existe entre a estratégia de crescimento da empresa que está a ser seguida e o plano de reestruturação aprovado pela Comissão Europeia, que impede o crescimento da empresa.

"Esta contradição gera um desequilíbrio" porque apesar de o plano de reestruturação retirar a capacidade de crescimento, na verdade a SATA está a contornar essa restrição, com o aumento da frota, com o aumento de rotas e com o aumento do recurso ao fretamento de aeronaves a outras companhias, com brutais aumentos de custos, sublinha o dirigente do BE. "Por exemplo, a decisão da Comissão Europeia prevê um conjunto de medidas, entre as quais a limitação da frota a 14 aeronaves, 6 após a privatização da SATA Internacional, mas o grupo SATA tem 17 aeronaves e a SATA Air Açores já tem 7", conclui.

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

SÃO PEDRO - PDL
20 | WC 24 | - | M2 1256 | M2 497
RESIDENCIAL / REF. 093240313 Trespasse €100.000

SANTANA - NORDESTE
3 | WC 1 | - | M2 127 | M2 205 | B
MORADIA / REF. 093240303 €215.000

GARANTIA ERA

SANTO ANTÓNIO DE NORDESTINHO - NORDESTE
2 | WC 1 | - | M2 107 | M2 516
MORADIA / REF. 093240242 €150.000

GARANTIA ERA

FAJÃ DE BAIXO - PDL
3 | WC 2 | 1 | M2 173.34 | M2 310
MORADIA / REF. 093240232 €695.000

**ERA PONTA DELGADA**
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
**296 650 240**

**ERA PORTAS DA CIDADE**
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
**296 247 100**

**ERA RIBEIRA GRANDE**
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
**296 096 096**

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

UNU.I.1276.18624
**Moradia V3, São Vicente Ferreira –125m²**
VENDA: 339.000€

UNU.I.1285.1862
**Moradia V3, Capelas – 110m²**
VENDA: 149.000€

UNU.I.1273.18624
**Moradia V3, Ajuda da Bretanha –144m²**
VENDA: 279.000€

UNU.I.1272.18624
**Apartamento T2, Ponta Delgada – 114.23m²**
VENDA: 369.000€

UNU.I.1277.18624
**Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102m²**
VENDA: 250.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

**R. DR HUGO MOREIRA, 14**
**PONTA DELGADA**
**TEL.: 296 248 199**
**EMAIL: DOMUS@UNU.PT**
**WWW.UNU.PT**

PUB

Ponta Garça. Terreno com 9780 m2 destinado a construção.
77 000€

Relva. Moradia T3+1 com amplo Quintal e Garagem
365 000€

Arrendamento Arrecadação com 11 m2
120€

Moradia T5 com Garagem. Ribeira Grande (Conceição)
370 000€

Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€

Santo António. Lote com 260 m2 para construção.
50 000€

Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€

Apartamento T3 com Lugar de estacionamento e arrecadação.
325 000€

Moradia T2 + Apartamento T1 em Excelentes Condições.
Fajã de Baixo
310 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

PUB

# Olhando para trás

*João Bosco Mota Amaral**

Tenho estado a reler o livro de José Andrade "Histórias do P.P.D.A." e muito tenho recordado dos tempos fundacionais da Democracia nas nossas Ilhas, no período imediatamente a seguir à Revolução do 25 de Abril. Bastantes pormenores tinham-me passado da memória e agora tenho tido a possibilidade de os articular uns com os outros, num enriquecimento que, julgo eu, merece ser partilhado.

A questão da Autonomia surge logo em toda a sua amplitude nos primeiros textos apresentados pelo novo Partido, seguindo linhas que tinham aliás estado no debate público nos tempos anteriores. O problema financeiro das Juntas Gerais era crucial e a sua solução vinha a ser reclamada de muitas maneiras e por diferentes vozes. Mas para o então PPDA a proposta ia muito mais longe e incluía já a estruturação dos Açores como Região Autónoma. Assim aparece formulada no documento intitulado "Primeiro Esboço de Declaração de Princípios", publicado no Correio dos Açores de 29 de Maio de 1974, por sinal subscrito , em nome da Comissão Organizadora, por Jorge Nascimento Cabral.

Nesse mesmo documento, apresentando-se como Partido para a Democracia, propunha o PPDA, entre outras coisas, "a integral garantia das liberdades cívicas", "a eleição directa dos titulares dos cargos políticos e administrativos" e ainda "o fortalecimento do regime autonómico (eleição directa das juntas gerais, ampliação da sua composição, revisão do modo de funcionamento, revitalização financeira)".

Pouco tempo depois, no documento intitulado "Linhas para um Programa", distribuído com os jornais de 14 de Julho de 1974, a questão da Autonomia era abordada nos seguintes termos: "Impõe-se aproveitar todas as virtualidades que o regime autonómico encerra, num sentido autenticamente democrático. O PPDA defende, além da eleição directa das juntas gerais, a alteração da sua composição (supressão dos chamados "procuradores natos") e do seu modo de funcionamento, que deverá aproximar-se, como aconteceu outrora, do de um parlamento local". E mais adiante: "A consideração das questões propriamente açorianas a nível do Arquipélago virá a exigir no futuro instituições político-administrativas de base regional. O PPDA, encarando com optimismo a realidade dos novos tempos, propugna a criação de uma Assembleia Representativa do Povo dos Açores, à qual, para além de outras funções, incumbiria , por intermédio de uma Comissão por ela eleita, a coordenação da actividade exercida, a diversos níveis, por outras entidades, designadamente as juntas gerais dos distritos autónomos".

Conjuntamente com o anteriormente citado foi distribuído um outro documento com o título "Declaração Preliminar" onde se podia ler o seguinte: "O PPDA visa estender a sua acção a todo o Arquipélago. A diversidade das ilhas e do modo de ser da sua gente impõe-se por si só como facto indesmentível e constitui uma das grandes riquezas dos Açores. Mas há problemas comuns a resolver que exigem a união de esforços de todos os açoreanos. É preciso superar as barreiras que porventura, e para prejuízo nosso, nos separam. E no respeito pelas realidades e pelas tradições arreigadas de cada comunidade insular, trabalharmos todos na construção de uma sociedade livre e em progresso. Convocando pessoas de todo o Arquipélago para a luta por objectivos comuns, o PPDA contribuirá decisivamente para a consolidação da unidade açoreana, penhor da nossa sobrevivência como Povo dotado de identidade própria."

Dentro desta mesma ordem de considerações, o outro documento já referido afirmava: "Existem nos Açores potencialidades e aptidões cujo pleno aproveitamento permite antever a obtenção de níveis de vida sucessivamente melhores para o Povo Açoreano. O PPDA luta pelo progresso económico acelerado dos Açores e pela justa distribuição do rendimento criado entre o Povo Açoreano."

Podia continuar com citações das tomadas de posição do Partido nos primeiros tempos da Democracia, evidenciando que então de viu longe e se puseram as bases do que viria a ser a nossa Autonomia Constitucional. Mas já pelo que se disse pode bem concluir-se que houve rasgo inicial e depois uma luta aberta para o tornar realidade, que ao contrário do que alguns dizem a Autonomia não foi uma benesse da Revolução aos Açores, mas sim o resultado dessa luta, conduzida sempre perante o Povo e mobilizando a sua força pelos processos democráticos, nomeadamente mediante eleições.

Tudo isso está comprovado em inúmeros documentos, escritos e gravados em som e em imagem, não podendo ser ignorado por quem quer que pretenda fazer a seu tempo a História dos Açores nessa era fascinante.

****( Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico*)**

# Pedro Nascimento Cabral inaugura incubadora de empresas StartUp PDL

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, inaugurou ontem a StartUp PDL, uma incubadora de empresas localizada na freguesia de São Roque que integra a estratégia municipal em curso para alavancar a cultura de empreendedorismo e apoiar o tecido empresarial no concelho.

"A acção meritória do nosso Gabinete de Estudos Económicos e Apoio Empresarial tem hoje uma concretização muito especial e um significado verdadeiramente importante para a Câmara Municipal de Ponta Delgada: o de, por via desta StartUp PDL, estarmos também fisicamente ao lado dos nossos empresários", afirmou o autarca, na cerimónia de inauguração.

Tal como explicou Pedro Nascimento Cabral, a StartUp PDL pretende constituir-se como um espaço vivo e dinâmico, com as condições necessárias para que aqueles que têm uma ideia ou um projecto de negócio os possam tentar desenvolver com custos mínimos.

"O que pretendemos é dotar a cidade e o concelho de Ponta Delgada de mais um equipamento disponível para que os nossos empresários – agora, a arrancar com as suas actividades - possam ter um local onde trabalhar e desenvolver as suas ideias de negócio, dando passos firmes e seguros na busca dos seus objectivos", vincou.

A StartUp PDL disponibiliza sete gabinetes, ou salas individuais, uma sala de reuniões, e 12 espaços de coworking. Neste seu arranque, encontra-se a incubar quatro projectos inovadores nas áreas da inteligência artificial, engenharia, arquitectura e vestuário.

Sendo acompanhado pela Vereadora com o pelouro da Inovação, Empreendedorismo e Tecnologias de Informação, Cristina Canto Tavares, o Presidente da Câmara Municipal aproveitou a ocasião para dar nota da "atractividade fiscal" que Ponta Delgada conquistou fruto das políticas municipais desenvolvidas para proteger e estimular a iniciativa privada.

Nesse sentido, o autarca salientou que, em Ponta Delgada, as empresas pagam apenas 1% de derrama e estão isentas de qualquer tributação até 150 mil euros.

Lembrou, de igual modo, que a autarquia criou um regime de apoio ao arrendamento comercial - que pode chegar até aos 500 euros mensais e aos 6.000 euros anuais - e que tem implementado medidas concretas para acelerar a transição digital do comércio local e do concelho no seu todo.

A esse nível, Pedro Nascimento Cabral destacou o investimento superior a 1 milhão de euros no âmbito do projecto Bairro Comercial Digital que, realizado em consórcio com a Câmara do Comércio e AHRESP, vai garantir a modernização digital de cerca de 400 empresas do centro histórico.

Recordou também a política de baixos impostos que tem sido seguida pelo município para desonerar as famílias e residentes em Ponta Delgada de mais encargos, aplicando a taxa de IMI mínima legalmente admitida, ou seja 0,3%, (que tem como máximo 0,9% ), e uma taxa variável de IRS de apenas 3,5%, (que tem como máximo 5%).

"As nossas opções em termos de benefícios fiscais fazem com que a Câmara Municipal de Ponta Delgada deixe de cobrar cerca de seis milhões de euros por ano. Significa que, no fim deste mandato, este executivo camarário optou por deixar na economia, nas mãos das nossas empresas e famílias, 24 milhões de euros", sinalizou.

A StartUp PDL tem como destinatários pessoas singulares ou colectivas constituídas há menos de dez anos, que não possuam instalações próprias para a sua representação, e pretendam desenvolver projectos inovadores, com potencial económico local e regional, visando a sua fixação no concelho de Ponta Delgada.

Três anos delimitam o tempo máximo de permanência das startup incubadas, sendo que o período inicial está previsto para 24 meses, com a possibilidade de prorrogação de mais doze.

Alexandra Manes

# Portos de Alguns Açores

Angra do Heroísmo, cidade das mil e uma festas, terra de pessoas acolhedoras e capazes, estreou por estes dias o seu novo cais de passageiros. Depois de uma longa empreitada, responsável pela destruição parcial de património centenário, e alegadamente envolta em processos financeiros complexos, o Porto de Pipas conta com uma nova infraestrutura, capacitada para a entrada de pessoas e mercadorias, e de acordo com o que se ouviu proclamar nas inaugurações feitas à pressa, pronto para dar apoio aos grandes poluidores do mar.

Para quem tinha dúvidas, bastou olhar para o Porto nos dias das Sanjoaninas, agora terminados. Foram centenas de pessoas que ali aportaram em navios de passageiros, recheados de marchantes, turistas e nómadas atlantes, confrontados com uma dura realidade. O Porto de Pipas não está capaz de receber pessoas. Não há terminal, nem quaisquer estruturas de apoio à chegada das pessoas. Apenas um cais despido, recheado de betão, montado em cima de naufrágios perdidos, e pronto para friamente atirar as pessoas para terra, ou obrigá-las a esperar de pé pelo navio que vem ali no horizonte, enquanto apertam as suas necessidades fisiológicas.

É uma realidade que já conhecemos bem na ilha das Flores. Não há gare. Não há bancos. E se há vontade de utilizar uma casa de banho, o melhor é deixar de haver ou trazer uma fralda da farmácia.

Na Graciosa a gare era, também, uma prioridade. Era...

Só que no caso das Flores, o problema é ainda mais danoso. As Lajes, totalmente abandonadas pelos dois Governos Regionais de José Manuel Bolieiro, assistiram com espanto ao anúncio de que a obra do seu porto “deverá” começar ainda este ano. Para as senhoras e os senhores da coligação, que estiveram a dormir nos últimos anos, recordamos que aquele cais foi devastado pelo tenebroso Lorenzo, em 2019. E desde então, nem com remendos se tentou enganar a população, que foi literalmente colocada ao abandono, e deixada com carências de produtos, agravadas a cada ano que passa. Mesmo agora, em pleno Verão, há relatos de falta de materiais essenciais e a população flutuante aumenta em todas as ilhas, não só nas Flores.

O anúncio de que a obra “deverá” recomeçar ainda este ano é, por isso mesmo, o culminar da falta de respeito demonstrada pelos partidos de direita para com aquela ilha. Por um lado, o recomeço da obra, quase seis anos depois da tragédia, seria já de si uma farsa. Mas, qualquer pessoa que conheça o mar dos Açores, e em particular o daquela ilha, poderá desde já afiançar que, estando nós em julho, mesmo que a obra reinicie este ano, nada de relevante será feito até as marés de agosto chegarem e arrastarem o grupo ocidental para mais um Inverno repleto de dificuldades.

Há que relembrar que as coisas não correram, ainda, pior devido ao trabalho no molhe de proteção iniciado, ainda, por Miguel Costa, ex-presidente da Portos dos Açores, que colocou o porto comercial das Flores como uma prioridade, não desvalorizando nem desprezando quem tão bem conhece o mar, nas Flores.

O que o Governo proclamou, através dos seus canais de comunicação, não foi mais do que um prato de papas e bolos, mas as pessoas que vivem nas Flores não são, nem nunca foram tolas. Já há muito que reconheceram que foram esquecidas por Bolieiro, por Berta, e pela sua equipa. Só é pena que o resto do arquipélago pareça não ver o que ali se passa.

Entretanto, no Pico, continuam os investimentos portuários, a toda a força. É uma ilha que precisa desses portos, certamente, da mesma forma que Ponta Delgada precisa de um novo porto comercial, e de que outras ilhas precisaram ou precisariam. O problema não está no que se faz. Estará na forma como se pressiona e condicionam as políticas de ação, enviando alegadas indicações no sentido de valorizar determinadas terras, onde a votação deverá ser mais expressiva e refletir os cargos de alguns membros de governo. Para as Flores é que não vai nada, nada, nada.

Com a estratégia atual, os portos dos Açores existem para servir apenas alguns. Não nos esqueçamos de que Santa Maria permanece sem qualquer barco de passageiros! Os que desejam melhores condições para sobreviver e viajar entre as ilhas do seu arquipélago, devem ter em atenção o lugar onde nasceram ou onde vivem. Só alguns portos foram feitos para funcionar. Aos outros, restará o abandono e as vozes de algumas pessoas, que continuam a lutar para que a justiça se aplique por igual, de Vila do Porto às Lajes das Flores.

# Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada inaugura placa de homenagem a Eugénio Soares de Albergaria

Inserido nas comemorações e actos solenes das Festas de São Pedro, o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, inaugurou, uma placa de toponímia em homenagem ao médico Eugénio da Câmara Soares de Albergaria, que passa a dar nome à nova rua criada na zona das Laranjeiras.

“Senhor Dr. Eugénio Soares de Albergaria, a Câmara Municipal entende que é em vida que podemos e devemos, sempre que possível, homenagear as pessoas que, em cada uma das suas áreas de acção, contribuem para o desenvolvimento e progresso de Ponta Delgada, dando o seu melhor e emprestando o seu empenho individual e profissional ao engrandecimento do seu concelho e da sua cidade. É isto que aqui, hoje, estamos a fazer, na sua presença e da sua família, o que muito dignifica este ato de homenagem”, vincou o autarca.

Na cerimónia solene, o Presidente do Município manifestou a sua satisfação pelo facto de a placa inaugurada surgir numa rua onde será construída uma nova zona residencial em Ponta Delgada, justamente em área contígua à propriedade da Quinta do Tanque, que remete ao século XIX e ao histórico ciclo produtivo e de exportação da laranja, na Região.

“Este arruamento serve de acesso ao empreendimento habitacional que está a ser construído e largamente impulsionado por elementos da família Albergaria/Brandão, mesmo no lado Nascente da Quinta do Tanque, edifício emblemático de um importante período histórico de Ponta Delgada, e que o Dr. Eugénio Soares de Albergaria se dedicou a preservar”, salientou Pedro Nascimento Cabral.

O autarca fez depois questão de felicitar o Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, José Manuel Leal, pela “receptividade e sensibilidade” em apresentar, após reunião com a família do homenageado, a proposta à Comissão Municipal de Toponímia, Distinções Honoríficas e Património Cultural de Ponta Delgada, recordando que, “com o seu parecer positivo, foi a Reunião de Câmara Municipal, sendo aprovada por unanimidade”.

Sublinhando o vasto e notável trajecto de vida do homenageado, o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada classificou Eugénio Soares de Albergaria como “um cidadão exemplar”, que sempre pautou a sua conduta pela dedicação aos Açores e às suas populações.

“Este momento em que nos encontramos não é um momento de favor por parte da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia. É um imperativo ético para com Eugénio Soares de Albergaria, uma referência para todos nós, e a quem eu deixo o meu sentido agradecimento pelo que fez em benefício do nosso bem-estar colectivo”, destacou.

Eugénio Soares de Albergaria nasceu a 8 de Setembro de 1938, em Lisboa, tendo regressado com a família a Ponta Delgada em 1942, onde fez a instrução primária e prosseguiu estudos no Liceu.

Em 1957, ingressa na Universidade de Coimbra para estudar medicina e, mais tarde, no quarto ano do curso, ruma a Lisboa para continuar a sua formação no Hospital de Santa Maria.

No ano de 1964, termina o Curso de Medicina pela Universidade de Lisboa e presta serviço militar no Ultramar, entre 1966 e 1968.

Um ano depois, começa o Internato Geral no Hospital de Santa Maria, seguindo-se o Internato Complementar da Especialidade de Cirurgia Geral no Hospital de Arroios e posteriormente no Hospital de São José. Acaba a especialidade em 1973 com nota máxima e, nesse mesmo ano, regressa a Ponta Delgada para trabalhar no Hospital da Santa Casa da Misericórdia e monta consultório na Clínica do Bom Jesus e posteriormente na Rua d'Água.

Eugénio Soares de Albergaria sempre contribuiu para a evolução da medicina, nomeadamente da cirurgia, em São Miguel, procurando actualizar-se e trazer para a Região novas práticas e metodologias no bom exercício da sua profissão.

Exemplo disso mesmo, são as formações profissionais que fez ao longo da vida. Em 1974, tendo verificado que havia um elevado número de amputações em São Miguel, vai para o Pen University Hospital, Philadelphia, Estados Unidos da América, fazer uma formação sobre doenças vasculares periféricas.

Um ano depois, ruma ao Hammersmith Hospital, na cidade de Londres, em Inglaterra, para prosseguir formação em cirurgia vascular.

Mais tarde, em 1978, vai para o Hospital de Santa Cruz e San Pablo, Barcelona, Espanha, onde faz um Curso de Gastroenterologia com ênfase em Endoscopia e Cirurgia Laparoscópica. Destaque-se, a esse propósito, que foi o primeiro médico a realizar endoscopias na região, aplicando um método não invasivo de diagnóstico.

Cerca de seis anos depois, Eugénio Soares de Albergaria abre o Centro Médico Dr. Rosa na Avenida Infante D. Henrique, onde passa a ter consultório.

Foi Chefe de Serviço de Cirurgia Geral e Director Clínico do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de 1989 a 1993 e reforma-se em 1998, mantendo pequenas cirurgias no Centro de Saúde de Ponta Delgada e consultório do Centro Médico Dr. Rosa, onde também continuou a fazer endoscopias.

Tendo em mente a população dispersa pela ilha e com o intuito de facilitar o acesso a consultas e exames complementares de diagnóstico aos pacientes mais afastados de Ponta Delgada, começa a fazer consultas na Povoação.

Eugénio Soares de Albergaria foi ainda fundador do Rotary Club em Ponta Delgada e também da Associação Equestre Micaelense.

# AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

# Montenegro promete a Costa "total colaboração e cooperação" no que diz respeito à Europa

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, garantiu ontem ao presidente do Conselho Europeu indigitado "total colaboração e cooperação" no exercício das suas funções e salientou que António Costa será "mais um português" num cargo internacional "relevantíssimo". Luís Montenegro falava aos jornalistas antes de um almoço com António Costa na residência oficial em São Bento, quatro dias depois de o seu antecessor no cargo de primeiro-ministro de Portugal ter sido eleito para as funções de presidente do Conselho Europeu.

Perante os jornalistas, numa declaração sem direito a perguntas por parte dos jornalistas, o actual primeiro-ministro realçou que António Costa recebeu "confiança esmagadora" entre os líderes dos 27 Estados-membros para uma função "de elevada exigência".

"Pela parte do Governo português, a disponibilidade para a colaboração e cooperação será total, sabendo que não é nem mais nem menos do que se espera para os restantes 26 Estados-membros. Mas é importante dizer de viva voz, por parte do Governo português, terá sempre todo o espírito de cooperação necessário para que, em sede de Conselho Europeu, se alcancem os consensos, convergências ou maiorias para se avançar num projecto politico de paz e de prosperidade", reforçou.

Nas suas primeiras palavras, tendo ao seu lado António Costa, o actual primeiro-ministro considerou que não seria "abusivo" se falasse em nome de Portugal e dos portugueses no desejo de que o seu antecessor na chefia do Governo português tenha sucesso no exercício das suas funções enquanto presidente do Conselho Europeu. "Sabemos ambos que a exigência dessa função é enorme. Testemunhei que a confiança que recebeu foi esmagadora na [última] reunião do Conselho Europeu, o que revela que algumas das características que foram enunciadas ao longo das últimas semanas, como sendo as mais relevantes para o exercício da função, têm num consenso generalizado na União Europeia, em particular nos seus líderes. Isso augura, não obstante as dificuldades, que o trabalho de António Costa desenvolverá será seguramente positivo", sustentou.

Luís Montenegro congratulou-se em seguida por haver "mais um português num cargo relevantíssimo", neste caso na União Europeia, com quem Portugal partilha muitas decisões".

Em relação à agenda que espera António Costa, Luís Montenegro destacou a execução da agenda estratégica 2024/2029, "desde logo o objectivo de um possível alargamento com grandes implicações do ponto de vista da reforma das instituições europeias". O líder do executivo falou ainda nas negociações de um próximo quadro plurianual financeiro com novas exigências, "sabendo-se que Portugal tem interesses estratégicos muito próprios, designadamente a manutenção das políticas de coesão e a participação do país em novos processos de financiamento para projectos comuns e para alavancagem das economias dos Estados-membros", apontou.

Ainda na sua declaração, o primeiro-ministro referiu que Portugal colocou na agenda estratégica alguns acrescentos, um dos quais relacionado com a política da água – "um objectivo estratégico para Portugal".

Em relação à guerra da Ucrânia, Luís Montenegro fez questão de frisar que Portugal, "desde o tempo do Governo de António Costa, tem estado na linha da frente da construção da cooperação entre os Estados-membros da União Europeia no pilar" da defesa e da segurança.

"Estamos empenhados em continuar a garantir a ajuda à Ucrânia", frisou, antes de se referir ao Médio Oriente, ponto em que considerou que Portugal, ao nível das suas estruturas políticas e da sua diplomacia, "têm créditos para intervir como um mediador importante".

"Esse é um dos mais trágicos conflitos que o mundo vive", assinalou, antes de assegurar que Portugal procurará aprofundar as suas relações com os países da América do Sul, com os Estados Unidos, África, Índia, sudoeste asiático ou China.

"Tudo relações que vão requerer dos Estados-membros e também do presidente do Conselho Europeu uma intervenção que será muito valorizada pela escolha que foi feita", acrescentou.

Por sua vez, o presidente do Conselho Europeu indigitado, António Costa, considerou hoje que o empenhamento do actual primeiro-ministro na sua eleição traduz uma "marca de qualidade" da democracia portuguesa e afirmou esperar valorizar Portugal no exercício das suas funções.

"Agradeço ao primeiro-ministro [Luís Montenegro] e ao Governo português não só o apoio, como o empenho, para que a eleição tivesse sido possível. Sei bem o esforço que o primeiro-ministro fez para mobilizar o conjunto dos apoios, não só no PPE [Partido Popular Europeu], mas também no Conselho Europeu. Uma marca da qualidade nossa democracia neste ano que celebramos os 50 anos do 25 de Abril", defendeu o anterior líder do executivo.

António Costa afirmou, depois, que o seu agradecimento "é extensivo ao ministro dos Negócios Estrangeiros [Paulo Rangel] e à diplomacia portuguesa pelo empenho que tiveram e pelo trabalho que foi feito".

"Sei bem que sempre que um português desempenha funções no exterior, quaisquer que elas sejam, é uma forma de valorizar o nosso país. E é isso que quero fazer e poder corresponder", declarou o ex-primeiro-ministro. Neste ponto, António Costa afirmou que pretende seguir a atitude dos cidadãos das comunidades emigrantes, ou o exemplo dos responsáveis políticos que no passado ou no presente, exerceram ou exercem funções institucionais.

Essa valorização do nome de Portugal no exterior o ex-líder do executivo nacional estendeu, ainda, à seleção nacional de futebol, que joga com a Eslovénia, hoje à noite, na Alemanha, nos oitavos de final do Campeonato da Europa de Futebol.

"Obviamente, que me cabe focar na minha principal missão: Contribuir para

um consenso alargado entre os 27 Estados-membros, exercer a representação externa da União Europeia em matéria de politica externa e de segurança comum, e contribuir para executar a agenda estratégica que o Conselho Europeu aprovou na sua última reunião", especificou.

Num tom mais informal, depois de ter sido recebido em São Bento com um breve abraço pelo seu sucessor nas funções de primeiro-ministro, António Costa declarou que também Luís Montenegro poderá contar com a sua "colaboração e atenção".

"Terá uma pequena vantagem por ter sempre um interlocutor que não precisa de tradução. Podemos falar directamente na nossa própria língua. Desejo-lhe a continuação das maiores felicidades nas funções que exerce", acrescentou.

Esta é a primeira reunião entre Luís Montenegro e António Costa depois de os chefes de Estado e de Governo da União Europeia terem escolhido, na passada quinta-feira, o ex-primeiro-ministro socialista como presidente do Conselho Europeu para um mandato de dois anos e meio a partir de 1 Dezembro de 2024.

Montenegro nunca escondeu o apoio a António Costa para aquele alto cargo europeu, desde que chegou ao Governo no início de Abril, e Costa agradeceu ao actual primeiro-ministro logo após a eleição na quinta-feira passada.

António Costa será o primeiro português e o primeiro socialista à frente do Conselho Europeu, e vai suceder ao belga Charles Michel (no cargo desde 2019) na liderança do Conselho Europeu, que junta os chefes de Governo e de Estado da União Europeia.

# FMI pede prudência orçamental a Portugal e alerta para perda de receita com IRS Jovem

O Fundo Monetário Internacional (FMI) pede prudência orçamental a Portugal, reconhecendo o assinalável progresso das contas públicas nacionais na última década, mas alertando para possíveis focos de pressão. Um deles é o IRS Jovem, cujo efeito na receita será "considerável", mas com um impacto "incerto" na retenção de jovens, enquanto a estrutura demográfica e pouca eficiência acrescem a estas preocupações.

Na avaliação anual ao abrigo do Artigo IV, o FMI tece algumas considerações sobre a vertente orçamental portuguesa, alertando para a possível "perda de receita considerável" decorrente da descida do IRS com base na idade, ou seja, do IRS Jovem.

O regime terá uma "eficácia na limitação da emigração dos jovens incerta", consideram os técnicos do FMI, que acreditam, contudo, na obtenção de novo excedente este ano.

Recorde-se que o Executivo liderado por Luís Montenegro prevê um excedente entre 0,2% e 0,3% este ano e no próximo, isto mesmo depois da aprovação de várias medidas com impacto do lado da despesa, várias delas sem o apoio do Governo.

"Novos cortes planeados de impostos ou acréscimos da despesa devem ser cuidadosamente desenhados para garantir que se mantêm consistentes com a obtenção do excedente planeado ou compensados por outra medida", lê-se no documento divulgado esta segunda-feira. Quanto à postura orçamental para este ano, que o FMI classifica como "moderadamente expansionista", esta é vista como "apropriada", dados os efeitos negativos no crescimento fruto da política monetária.

Pelo contrário, uma simplificação fiscal poderia levar a "ganhos significativos de receita que ajudariam a compensar perdas das reduções pretendidas de taxas individuais e para empresas", enquanto no IRC é necessário remover a progressividade do imposto.

Do lado do sector bancário, o FMI vê uma evolução positiva na última década, falando numa melhoria dos balanços e dos rácios dos bancos, mas pede uma monitorização contínua dos riscos provenientes do mercado imobiliário. Em particular, a combinação de juros elevados com a ininterrupta subida dos preços pode causar alguma pressão no sistema, sobretudo caso se verifique uma deterioração dos activos.

Na mesma linha, várias medidas de contenção tomadas pelo anterior Executivo "podem ter atrasado o surgimento de vulnerabilidades", argumentam os técnicos do FMI. Como tal, a constituição de uma almofada financeira pelo Banco de Portugal (BdP) é vista como uma decisão acertada e pode garantir a estabilidade em períodos de maior turbulência. O Fundo reporta-se à constituição de uma reserva de capital equivalente a 4% da carteira de cada banco de créditos à habitação a particulares com garantias imóveis.

# INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

## FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Popular
Rua Machado dos Santos, nº 34
Telefone: 296 205 530

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

## HOSPITAIS

**Ponta Delgada** - 296 203 000
**Nordeste** - 296 488 318 - 296 488 319
**Vila Franca** - 296 539 420
**Ribeira Grande** - 296 470 500
**Povoação** - 296 585 197 - 296 585 155

## POLÍCIA

**Ponta Delgada** - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
**Trânsito** - 296 284 327
**Ribeira Grande** 296 472 120, 296 473 410
**Lagoa** - 296 960 410
**Vila Franca** - 296 539 312
**Furnas** - 296 549 040, 296 540 042
**Povoação** - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
**Nordeste** - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
**Maia** - 296 442 444, 296 442 996
**Rabo de Peixe** - 296 491 163, 296492033
**Capelas** - 296 298 742, 296 989 433
**Santa Maria** - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

## GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
**Tel: Fixo:** 296 306 580 / Fax: 296 306 598
**Email:** ct.acr@gnr.pt

## POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

## BOMBEIROS

**Ponta Delgada** - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
**Ginetes** - 296950950
**Nordeste** - 296488111
**Vila Franca** - 296539900
**Ribeira Grande:** 296 472318, 296 470100
**Lomba da Maia** - 296446017, 296446175
**Povoação** - 296 550050, 296 550052
**Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada**
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

## MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

## PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

## MUSEUS

Ponta Delgada
**Museu Carlos Machado**
**Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)**
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
**Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)**
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
**Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)**
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
**Museu Militar dos Açores**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
**Museu Municipal**
**Museu "Casa do Arcano"**
**Museu da Emigração Açoriana**
**Museu Vivo do Franciscanismo**
**Casa Lena Gal**
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
**Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00**

Povoação
**Museu do Trigo**
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

## SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
**Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada**
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
**Biblioteca Municipal Ernesto do Canto**
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
**Horário:** 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
**Horário de verão** (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
**Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal**
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
**Biblioteca**:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
**Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe**
**Teatro Ribeiragrandense**
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

## MISSAS

**Semana - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

**Sábado - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

**Domingo - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José ***;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

## MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

## MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR
**MONTE BRASIL** – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã
**PONTA DO SOL** – Em viagem do Caniçal para Leixões
**S. JORGE** – Em Ponta Delgada
**MARGARETHE** – Em Ponta Delgada

**INSULAR** - Na Praia da Vitoria largando para Graciosa
**LAURA S** - Em viagem para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

**CORVO** – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
**FURNAS** – Em Leixões, largando para Lisboa

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

**BAÍA DOS ANJOS** - Sem informação

## TABELA DAS MARÉS

5:22 - Baixa-mar
11:40 - Preia-mar
17:51 - Baixa-mar

## TEATRO MICAELENSE

**ONCE UPON A TIME**
**7 DE JULHO - 17H00**

## COLISEU MICAELENSE

**NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER**
**28 DE SETEMBRO - 21H00**

## TÁXIS

**296 38 2000**
**96 29 59 255**
**91 82 52 777**

## PRAÇA DE TÁXIS

**296 20 50 50**

## TRANSFERES

**919 501 266**

## JOGOS SANTA CASA

**Euromilhões**
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 26.000.000
Último Sorteio 28/06/2024
10 16 18 22 35 + 1 10

**Milhão**
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 28/06/2024
BRB 36376

**Totoloto**
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 15.400.000
Último Sorteio 29/06/2024
15 26 33 34 48 + 8

**Lotaria clássica**
Próxima Extracção 01/07/2024
€ 600.000
Última Extracção 24/06/2024
1º PRÉMIO 16667

**Lotaria popular**
Próxima Extracção 04/07/2024
€ 75.000
Última Extracção 27/06/2024
1º PRÉMIO 91161

**Totobola**
Próximo Concurso Domingo
€ 18.000
Último Concurso 30/06/2024
1XX XX1 1X2 1X21 1

## EFEMÉRIDES

**Hoje é o Dia da Polícia de Segurança Pública**

**2013 -** O ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Portas, apresenta o seu pedido de demissão ao primeiro-ministro. Pedro Passos Coelho garante que não se demite, diz que não aceita a demissão de Paulo Portas e acrescenta que quer esclarecer as condições de apoio político ao Governo de coligação com o CDS-PP e o sentido da demissão do ministro.

- João Vale e Azevedo, antigo presidente do Benfica, é condenado a dez anos de prisão efetiva pelos crimes de apropriação indevida de mais de quatro milhões de euros do Benfica, branqueamento de capitais, abuso de confiança e falsificação de documento.

**2015 -** É preso o ex-diretor da área internacional da Petrobras Jorge Zelada. Autoridades do Principado de Mónaco bloquearam 10 milhões de euros do ex-diretor.

**2016 -** O português José Ramalho sagra-se campeão europeu de maratonas pela terceira vez consecutiva, ao vencer a prova de K1 nos campeonatos que estão a decorrer em Pontevedra, em Espanha.

- Morre, com 87 anos, Elie Wiesel, Prémio Nobel da Paz e sobrevivente dos campos de concentração nazis.

- Michael Cimino, cineasta norte-americano que venceu o Óscar de Melhor Realizador por "O caçador", morre aos 77 anos.

- Morre, aos 91 anos, o ator Camilo de Oliveira.

**2017 -** Forças de combate sírias apoiadas pelos Estados Unidos entram, pela primeira vez, na cidade de Raqa, capital do autoproclamado Estado Islâmico.

*Este é o centésimo octogésimo terceiro dia do ano. Faltam 182 dias para o termo de 2024.*

***Pensamento do dia:*** *"A sabedoria dos velhos é um grande engano. Eles não se tornam mais sábios, mas sim mais prudentes". Ernest Hemingway (1899-1961), escritor norte-americano, Nobel da Literatura.*

## CINEMA

### CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

**Dragonkeeper – Ping e o Dragão**
Seg. a Qua.: 13:10

**Bad Boys: Tudo ou Nada**
Seg. a Qua.: 19:20 / 21:40

**Garfield – O Filme**
Seg a Qua.: 15:00 / 17:10

**Um Lugar Silencioso: Dia Um**
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:10 / 19:20 / 21:30

**Gru - O Maldisposto 4 *VP**
Seg. a Qua.: 13:00 / 13:30 / 15:30 / 17:30 / 19:30

**Gru - O Maldisposto 4**
Seg. a Qua.: 21:30

***VP = Versão Portuguesa**

## Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

**Horário das Exposições**

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

**Propriedade:** Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
**Conselho de Gerência:** Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
**Sede e redacção:** Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
**Telefones:** 296 709 887/ 888

**Director:** Paulo Hugo Viveiros
**Director Executivo:** Osvaldo Cabral
**Redacção:** Nicole Bulhões, Ana Rosa
**Paginação:** João Sousa
**Design gráfico:** Luís Craveiro
**Revisão:** Rui Leite Melo
**Fotografia:** Pedro Monteiro
**Serviços Administrativos:** Lúcia Moreira
**Impressão:** Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

**Internet:** http://www.diariodosacores.pt
**E-mail geral:** jornal@diariodosacores.pt
**Publicidade:** publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito
Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

# França em semana decisiva após vitória da extrema-direita na primeira volta das legislativas

O partido de extrema-direita Reagrupamento Nacional venceu a primeira volta das eleições legislativas antecipadas em França. Ainda assim, ficou aquém da maioria absoluta. Com a segunda volta agendada para o próximo Domingo, inicia-se agora uma semana decisiva de negociações políticas que ditarão o rumo que França irá tomar.

Emmanuel Macron convocou eleições antecipadas após a vitória esmagadora da extrema-direita nas eleições europeias e os resultados foram um duro golpe para o presidente francês.

O partido de extrema-direita Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen, conquistou 33% dos votos, seguindo-se a coligação de partidos de esquerda, Nova Frente Popular, com 28,5% dos votos.

A coligação de centro-direita Ensemble, que inclui o partido do presidente Emanuel Macron, foi a grande derrotada da noite, ficando em terceiro lugar, com apenas 22%.

Jordan Bardella, presidente do RN e candidato a Primeiro-ministro, saudou os resultados e mostrou ter já um discurso ensaiado para o próximo fim-de-semana, prometendo ser "um Primeiro-ministro de todos os franceses". Se Jordan Bardella se tornar Primeiro-ministro, será a primeira vez que um governo de extrema-direita lidera a França desde a Segunda Guerra Mundial.

O partido de Le Pen ficou, no entanto, aquém da maioria absoluta. Inicia-se agora uma semana decisiva de negociações políticas que ditarão o rumo que França irá tomar.

**"Frente republicana" irá funcionar?**

A probabilidade de o RN vencer a segunda volta das eleições vai depender dos acordos políticos feitos pelos opositores nos próximos dias.

No passado, os partidos tradicionais de direita e esquerda fizeram acordos para retirar candidatos da segunda volta para evitar dividir o voto contra a RN, uma estratégia de votação táctica conhecida como "frente republicana".

Na noite de Domingo, dirigentes da Nova Frente Popular Jean-Luc Mélenchon e Olivier Faure anunciaram que vão retirar as suas candidaturas nas circunscrições em que ficaram em terceiro lugar para travar o avanço da extrema-direita.

"A nossa estratégia é clara: nem um voto a mais, nem um deputado a mais para a União Nacional", disse Jean-Luc Mélenchon, líder do movimento de extrema-esquerda França Insubmissa, que forma a Nova Frente Popular juntamente com os socialistas, os comunistas e os ecologistas.

"Qual é a escolha da segunda volta? Ou a Nova Frente Popular ou o RN. Nestas condições, não podemos ter outras propostas ou outros pedidos razoáveis a formular perante o nosso povo que não a seguinte: é preciso dar uma maioria absoluta à Nova Frente Popular, pois é a única alternativa", afirmou.

Gabriel Attal, Primeiro-ministro francês e porta-voz do Esemble, também anunciou a retirada de quase 70 candidatos em círculos onde o partido de Emmanuel Macron ficou em terceiro lugar. Uma escolha difícil e de "responsabilidade", admitiu.

"O nosso objectivo é claro: impedir o RN de ter uma maioria absoluta na segunda volta, de dominar a Assembleia Nacional e de governar o país com o seu projecto funesto", declarou. "Nem um voto deve ir para o Reagrupamento Nacional", reiterou.

A direita francesa segue a mesma estratégia. Ontem, os deputados do RN instaram os políticos de centro-direita do partido Os Republicanos, que recebeu menos de 7% dos votos na primeira volta, a se retirarem dos distritos de forma a favorecerem o RN.

"Se eles sabem que não vão vencer, peço-lhes que se retirem e deixem o Reagrupamento Nacional vencer", disse a deputada do RN, Laure Lavalette

Mas a estratégia da frente republicana está menos certa do que nunca.

Numa declaração escrita, Macron apelou aos eleitores para se unirem em apoio de candidatos que sejam "claramente republicanos e democráticos", o que, com base nas suas recentes declarações, excluiria candidatos do RN e da França Insubmissa, de Jean-Luc Mélenchon, mas não candidatos que representassem os partidos de esquerda mais moderados da Nova Frente Popular.

O ministro francês das Finanças, Bruno Le Maire, também descartou a possibilidade de pedir aos eleitores que escolham um candidato de extrema-esquerda do partido França Insubmissa se essa for a única opção realista para impedir um candidato da RN.

O futuro político francês ficará, assim, decidido na segunda volta das eleições, marcada para o próximo Domingo, 7 de Julho.

# Viktor Órban quer formar um novo grupo parlamentar europeu

O Partido da Liberdade (FPà) de extrema-direita da Áustria, o Fidesz, do Primeiro-ministro húngaro Viktor Orban, e o partido populista checo ANO, liderado por Andrej Babis, estão a formar uma nova aliança política, Patriotas da Europa, e a convidar outros a juntarem-se a eles.

O anúncio foi feito no Domingo, numa declaração aos meios de comunicação social que está a ser citada pelas agências internacionais, em que estiveram presentes os três líderes europeus. O objectivo deste novo partido, disse Órban, é lutar contra as lideranças e as instituições europeias que não compreenderam o desejo dos eleitores nas últimas eleições.

"Vamos formar uma nova força política, que será em breve a maior formação de direita no Parlamento Europeu", declarou Órban na conferência de imprensa conjunta com o checo Andrej Babis e o austríaco Herbert Kickl.

Porém, para formar um novo grupo político no Parlamento Europeu são necessários partidos de um quarto dos 27 Estados-membros.

Este anúncio acontece na véspera de a Hungria suceder à Bélgica na presidência rotativa do Conselho. "Tornar a Europa Grande de Novo" é o mote desta presidência europeia rotativa, semelhante ao 'slogan' e movimento político norte-americano popularizado por Donald Trump durante a campanha presidencial de 2016.

Esta escolha surge a poucos meses das eleições presidenciais nos Estados Unidos, marcadas para Novembro, e quando o Primeiro-ministro húngaro, Viktor Órban, tem conhecidas boas relações com Donald Trump, que pode voltar a ser Presidente dos Estados Unidos.

Porém, o governo húngaro já veio rejeitar qualquer semelhança, falando antes na "ideia de que a Europa é capaz de se tornar um actor global", no âmbito desta "presidência activa" da Hungria.

O logótipo escolhido contém um cubo de rubik com as cores da UE (azul e amarelo, das estrelas da bandeira) e da bandeira húngara (vermelho, branco e verde).

Depois da Hungria, será a Polónia a ocupar a presidência semestral da UE no primeiro semestre de 2025, seguindo-se a Dinamarca na segunda metade desse ano.

# Judeus ultraortodoxos protestam contra serviço militar obrigatório em Israel

Centenas de manifestantes ultraortodoxos entraram em confronto com a polícia israelita no centro de Jerusalém, no Domingo, depois do Supremo Tribunal de Israel ter decidido que o Estado vai começar a recrutar para as forças armadas alunos dos seminários judeus.

O decreto criou uma nova tensão política para o Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, cujo o Governo de coligação depende de dois partidos ultraortodoxos que consideram as isenções de recrutamento fundamentais.

"Acredito que, tal como precisamos de um exército em Israel, também precisamos de um exército de pessoas sentadas a aprender a Torah, que estão a fazer muito e que não podem ser recrutadas, precisamos da Torah no país", disse o manifestante Naom Meghnagi à Reuters.

A renúncia ao recrutamento dos ultraortodoxos tem-se tornado cada vez mais premente em Israel, numa altura em que as suas forças armadas

estão sobrecarregadas por uma guerra em várias frentes contra o Hamas em Gaza e o Hezbollah no Líbano.

Por lei, os israelitas são obrigados a cumprir o serviço militar a partir dos 18 anos, durante 24 a 32 meses. No entanto, os membros da minoria árabe, cerca de 21%, estão, na sua maioria, isentos, embora alguns sirvam. Tal como os estudantes de seminários judeus ultraortodoxos que também estão, em grande parte, isentos há décadas.

Áustria x Turquia - Euro 2024 - RTP 1

Linha Aberta - SIC

01:18 Peixe Fora D´Água - Ep. 15
01:44 Abc Direito Europa - Ep. 2
01:58 Por Amor À Tradição - Ep. 5
02:30 Conversas Com Ciência - Ep. 19
03:03 Açores Hoje - Ep. 125
04:00 Telejornal Açores
04:32 Atlântida Açores T23 - Ep. 13
06:03 Caminhos - Ep. 10
06:29 A Essência T10 - Ep. 3
06:43 O Coro - Ep. 1
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 88
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 89
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 132
09:00 Açores Hoje - Ep. 125
09:53 Casa Do Tempo - Ep. 1
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde - Açores
13:20 Herdeiros De Saramago - Ep. 1
13:45 Terra 4.0 T4 - Ep. 25
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora D´Água - Ep. 16
17:00 Açores Hoje - Ep. 126
17:52 Biosfera T21 - Ep. 36
18:19 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 25
18:36 Abc Direito Europa - Ep. 2
18:53 70X7 - Ep. 26
19:22 Conversas Com Ciência - Ep. 19
20:00 Telejornal Açores
20:37 Vira E Volta - Ep. 13
21:07 O Outro Lado - Ep. 24
21:57 Brisa Solar - Ep. 2
22:52 Por Amor À Tradição - Ep. 5

00:04 S.W.A.T: Força De Intervenção T4 - Ep. 2
00:47 S.W.A.T: Força De Intervenção T4 - Ep. 3
01:30 A Essência T10 - Ep. 17
01:46 Escrava Mãe - Ep. 97
02:43 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 98
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Telejornal
19:00 Áustria x Turquia - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO
A seleção austríaca defronta a seleção turca. O Campeonato da Europa 2024 decorre entre 14 de Junho e 14 de Julho na Alemanha.
21:00 Joker T8 - Ep. 5
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
22:00 Portugal Fenomenal - Ep. 2
22:45 Noites Do Euro - Ep. 19

16:30 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 10
16:45 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 2
16:50 Happy, The Hoglet: Flea Bites T1 - Ep. 2
16:55 Edmundo e Lúcia - Ep. 2
17:00 Numberblocks T4 - Ep. 10
17:05 Pfffiratas - Ep. 2
17:15 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 28
17:25 Athleticus T1 - Ep. 3
17:30 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 30
17:45 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 17
17:55 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 18
18:05 ScienceXplosion - Ep. 27
18:10 ScienceXplosion - Ep. 28
18:15 Garfield T4 - Ep. 26
18:25 Os Argonautas e a Moeda de Ouro - Ep. 2
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 3
18:50 Mini Ninjas T2 - Ep. 4
18:55 Athleticus T1 - Ep. 4
19:00 Tom Sawyer - Ep. 16
19:20 Migalha Filmes - Ep. 2
19:25 Crias - Ep. 2
19:30 Folha de Sala
19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T9 - Ep. 6
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T5 - Ep. 4
21:50 Folha de Sala
21:55 Primeira Pessoa T2 - Ep. 6
22:30 Carla

**SIC**

00:15 Travessia - Ep. 206
01:00 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 130
02:45 Terra Brava - Ep. 230
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 129
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 130
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 131
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 121
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:00 Júlia T7 - Ep. 121
16:45 Morde & Assopra - Ep. 200
17:15 Terra E Paixão - Ep. 21
18:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 34
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 12
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 106
22:30 Papel Principal - A Vingança - Ep. 65
23:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 34

**TVI**

02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
Cláudio Ramos e Maria Botelho Moniz chegam todas as manhãs com muita diversão, informação, emoção, e surpresas! As emissões de "Dois às 10" serão sempre muito diversificadas. Tanto haverá lugar para gargalhadas como para umas lágrimas, mas nunca monotonia.
11:58 TVI Jornal
13:00 Diário do Euro
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:59 A Herdeira - Ep. 290
15:30 Goucha
17:30 Congela
Com apresentação de Pedro Teixeira, conta com Ana Sofia Martins, Bruno de Carvalho, Diogo Amaral, Gabriela Barros, Manuel Marques, Matilde Breyner, Raquel Tillo, Sara Prata e Tiago Teotónio Pereira como concorrentes. O objetivo é permanecerem imóveis durante os vários desafios onde têm que suportar qualquer desconforto ou vontade de rir.
18:57 Jornal Nacional
20:30 Diário do Euro
20:50 Cacau - Ep. 126
21:45 Festa É Festa - Ep. 937
22:45 TVI Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

## signos

### Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

**CARNEIRO** (21/03 a 20/04)

Durante esta fase marcada por alguma inquietação interior, mantenha o discernimento e avalie com rigor todas as situaçoes que envolvam dinheiro.

**BALANÇA** (23/09 a 23/10)

É a altura ideal para estabelecer relações de amizade com pessoas que lhe possam ajudar a gozar a sua vida, mas mostre o seu lado extrovertido.

**TOURO** (21/04 a 20/05)

No trabalho, desenvolva as suas tarefas quotidianas com empenho e dedicação de forma a conseguir encontrar a estabilidade profissional pretendida.

**ESCORPIÃO** (24/10 a 21/11)

O momento é propício para fortalecer os seus laços familiares. Neste sentido, projete uma imagem flexível e use a sua força de modo construtivo.

**GÉMEOS** (21/05 a 20/06)

Este é um período de expansão da sua vida em termos sentimentais e materiais, que lhe possibilita preparar planos muito ambiciosos para o futuro.

**SAGITÁRIO** (22/11 a 20/12)

Uma oportunidade repentina traz-lhe crescimento e melhoria de vida. No entanto, dê o melhor de si e não tenha receio de tomar decisões arrojadas.

**CARANGUEJO** (21/06 a 22/07)

A sua intuição está especialmente acentuada e permite-lhe mais facilmente captar as movimentações circundantes, mas acredite nas suas capacidades.

**CAPRICÓRNIO** (21/12 a 19/01)

Atravessa um ciclo oportuno para expandir seus horizontes intelectuais através de contactos, viagens ou da leitura que pode trazer-lhe evoluções.

**LEÃO** (23/07 a 22/08)

Podem surgir desacordos ou discussões desagradáveis em encontros sociais, porém adote uma postura equilibrada e assuma as suas responsabilidades.

**AQUÁRIO** (20/01 a 19/02)

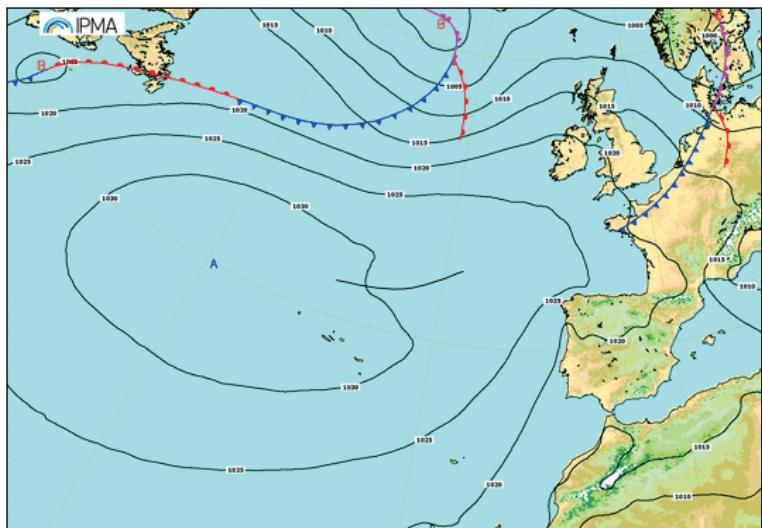
Necessita de descobrir a solução para dar o melhor sentido ao seu relacionamento. É a ocasião certa para entender os seus verdadeiros sentimentos.

**VIRGEM** (23/08 a 22/09)

Preste atenção à sua atividade laboral de maneira a enfrentar todas as questões que contribuem para o melhoramento das suas condições financeiras.

**PEIXES** (20/02 a 20/03)

Provavelmente há acontecimentos no seu lar que aumenta as suas inseguranças. Contudo, a conjuntura é destinada à resolução de assuntos antigos.

# Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

**GRUPO OCIDENTAL**

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de norte.

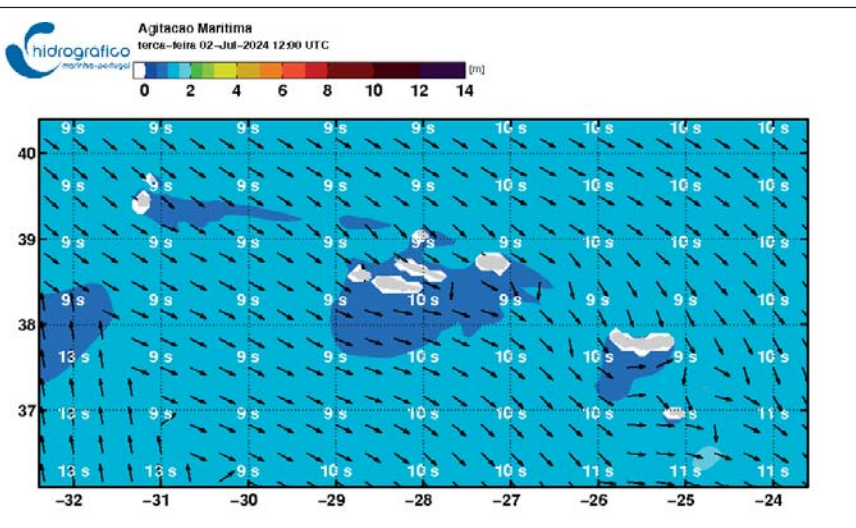
**ESTADO DO MAR**

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 22ºC

**GRUPO CENTRAL**

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento do quadrante norte fraco a bonançoso (05/20 km/h).

**ESTADO DO MAR**

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 21ºC

**GRUPO ORIENTAL**

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

**ESTADO DO MAR**

Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros, passando a norte.
Temperatura da água do mar: 21ºC

**ESTATUTO EDITORIAL**

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

## *Minuto de Saúde*

# Fique atento na praia! (VIII)

Por Cristina Valverde

BANDEIRA XADREZ

PRAIA TEMPORÁRIAMENTE NÃO VIGIADA

BANDEIRA AZUL

ESTA PRAIA NÃO ESTÁ POLUÍDA

**Mais vale prevenir que remediar!**

# Ribeira Quente preparada para mais um grande Chicharro

Por estes dias, a freguesia da Ribeira Quente já vive um clima de festa. São os preliminares para o grande festival do Chicharro que acontece nos dias 4, 5 e 6 de Julho. As tendas coloridas e os festivaleiros marcam presença na localidade piscatória do concelho da Povoação, fazendo prever dias e noites de grande animação para a comunidade do "Chicharro".

Ruben Melo, da Associação Cultural e Desportiva Maré Viva, referiu que "o evento está a ser preparado com muito amor e alegria, mas também sempre com muito rigor e responsabilidade. É importante não esquecer que nos últimos anos, felizmente e também fruto de muito trabalho, as coisas têm corrido de feição em todos os aspectos apensos ao evento e isto é obviamente motivo de grande orgulho".

Segundo o mesmo, "o formato do Chicharro 2024 será relativamente semelhante às últimas edições, onde é nosso objectivo principal apresentar um evento que prima pela qualidade, a todos os níveis. Tentamos sempre ter os melhores artistas, sobretudo artistas que se destaquem pelas performances ao vivo, mas também damos extrema importância a todos os aspectos logísticos, tentando sempre implementar normas muito bem definidas, para que os festivaleiros se divirtam com os melhores artistas, mas também com as melhores condições possíveis. Este tem sido o nosso rumo, sempre com o cuidado de que a Festa do Chicharro mantenha a sua essência e a mística tão própria e especial que acarreta e que inequivocamente a diferencia".

Na freguesia estão definidas três zonas para campismo com as condições necessárias, designadamente duches provisórios, casas de banho, carregamento de telemóveis e grelhadores.

A circulação dos autocarros far-se-á "com serviço de excelência que temos para oferecer. Filas bem organizadas, pelos nossos colaboradores, num serviço que tem se mostrado cada vez mais prático, confortável e seguro" explicou o Presidente da Associação da Maré Viva. Nos dias do festival os horários dos autocarros para os festivaleiros funcionarão da seguinte forma: quinta-feira das 17h00 - 04h00; na sexta das 16h00 - 05h00 e no sábado das 15h00 - 05h00.

Recorde-se que Calema, Pedro Mafama, Karetuse Starlight são algumas das grandes apostas da Associação Cultural e Desportiva Maré Viva para o Chicharro, que este ano comemora 33 edições.

Além de Mafama, dos Calema, que estão a comemorar 15 anos de carreira, e dos Starlight que são banda da casa deste festival, fazem ainda parte do cartaz oficial do Chicharro os Ronda da Madrugada, o Deejay Telio, os Engle, o Cisco Bottle, o Antoine C, o André N, o Rudinho e os Anos 2000.

Espera-se, assim, muita diversidade em cima do palco meo diversidade de artistas que animarão a XXXIII edição do Chicharro.

A Associação Cultural e Desportiva Maré Viva tem à venda o ingresso geral para o Chicharro na Ribeira Quente, no Café Adelino; nas Furnas, no Bar Caldeiras; na Povoação, na Pastelaria Guida; em Vila Franca do Campo, na Gelataria Saraiva; em Ponta Delgada, no Café Buondi, no Parque Atlântico, no Bar/Restaurante Provisório e no Posto de Abastecimento do Azores Park; na Ribeira Grande, no D'Quina; no Nordeste, no Norcoffee e ainda online na Ticketline.

# Lagoa assinala Dia Internacional sem sacos de plástico

A Câmara Municipal da Lagoa, através do CEFAL - Centro de Educação e Formação Ambiental da Lagoa, irá assinalar, pelo sexto ano consecutivo, no dia 3 de Julho, o Dia Internacional Sem Sacos de Plástico.

Nesse âmbito, uma equipa do CEFAL estará, durante a manhã deste dia, a proceder à entrega aos banhistas de um saco de pano, nas duas zonas balneares galardoadas do concelho, designadamente no Complexo Municipal de Piscinas e na Zona Balnear da Caloura.

Esta iniciativa, pretende, assim, incentivar a redução do uso de sacos de plástico, minimizando o seu impacto no ambiente, e consciencializando a comunidade para alternativas sustentáveis.

No saco de pano que será entregue constará a mensagem: "milhares de animais marinhos morrem, anualmente, por asfixia e ingestão de sacos de plástico", alertando para a ameaça crescente à vida marinha, sendo as aves um dos grupos mais ameaçados globalmente, pretendendo-se ainda, sensibilizar para a problemática do lixo marinho.

De salientar que, esta actividade se encontra inserida no programa Bandeira Azul, que para o presente ano se foca no tema "O Mar precisa de Líderes!".

O Programa Bandeira Azul, tal como os restantes programas da Foundation for Environmental Education (FEE), procura envolver cidadãos, governantes locais, turistas e todos os banhistas e levá-los a ter um papel activo na defesa dos ecossistemas marinhos.

*João Sardinha*

# Faz Hoje 92 Anos

Desventurado escrito
Pois não passou de um dito
Conhecido em todo o Mundo
De si já sendo janota
Sua Alcunha é "Patriota "
El-Rei D. Manuel II

D. Carlos no mesmo dia
Morto com Príncipe Real
Lá D. Manuel ficaria
Como Rei de Portugal

Infante de Portugal
Duque de Beja seria
Por acidente Real
D. Manuel Trono herdaria

D. Carlos foi alvejado
Com o Príncipe Real
D. Manuel é proclamado
Como Rei de Portugal

Não mudando de assunto
Pois não sendo a primeira
Foi El-Rei D. Manuel II
Proclamado na Terceira

Assim à boa maneira
Entrando Rei D. Manuel
Se com Festa na Terceira
Também houve em São Miguel

Em Infante encantador
Ao estar mal preparado
Foi D. Manuel sim senhor
Por sua Mãe dominado

Com um pensamento seu
D. Manuel, com confiança
Era fazer um Museu
Para a Casa de Bragança

Se foi uma opinião
Pensando bem no assunto
Fizeram a fundação
El-Rei D. Manuel II

Fundação não foi ao rio
Mas sim lá concretizado
Ficou D. Duarte Pio
Assim responsabilizado

Rei D. Manuel sem surpresa
Viu D. Maria Vitória
Casou com esta Princesa
E acabou a História

Rei D. Manuel se calhar
Se não teve muita sorte
Só vai mesmo a lembrar
O dia de sua morte

# Povoação celebra amanhã 185 anos de concelho

A Povoação vai celebrar, amanhã, 3 de Julho o seu 185º Aniversário de Elevação a Sede de Concelho. A sessão solene realizar-se-á pelas 18 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, onde será distinguido, com o título de cidadão honorário, o ilustre povoacense, José Manuel Boleiro, actual Presidente do Governo Regional dos Açores e antigo Presidente da Assembleia Municipal da Povoação.

Do programa de comemorações dos 185 anos do Concelho da Povoação, fazem também parte, no dia 6 de Julho, de manhã, uma regata local na Vila da Povoação, e outra de tarde (regata de vela de cruzeiro – veleiros) Ponta Delgada – Povoação – Ponta Delgada, organizadas pelo Clube Naval da Povoação.

A Povoação foi o primeiro povoado de São Miguel e é o mais jovem concelho da ilha. A Elevação a Vila e a Sede de Concelho foi decretada por D. Maria II, Rainha de Portugal e dos Algarves, no dia 3 de Julho de 1839.

## Projecto "Verão a Ler" regressa ao concelho de Ponta Delgada

Entre 1 de Julho e 31 de Agosto, Câmara Municipal de Ponta Delgada volta a promover o projecto "Verão a Ler" que procura incentivar a população à leitura em espaços públicos.

Esta iniciativa, que surgiu em 2014, é desenvolvida anualmente pela autarquia e, nesta edição de 2024, vai ter lugar nas zonas balneares do Forno da Cal, freguesia de São Roque, e nos Poços de São Vicente Ferreira.

Nestes espaços, vão ser colocados expositores com jornais, revistas e livros adequados a diferentes faixas etárias, que funcionarão de segunda a sexta-feira, entre as 10h e as 17h30.

Esta iniciativa vai contar com a colaboração de jovens colocados no âmbito do programa OTLJ da Direcção Regional da Juventude.

Eh pá!.. Estive a pansar!.. Antigamante muita coisa se fez nesta ilha!.. Fezerim a Doca, com aqueles grandes guindastres, as Portas da Cedade, a Avenida Margenal!.. Criarim a SATA, "sim dívedas", a Mutualista Açoriana!.. Fezerim-se lindos jardins, o de António Borges, o de José do Canto, o Parque das Furnas, fezeriam teatros e cenemas!.. E mais coisas!... Depois da Autanomia com tanto dinheiro a antrar, forim milhãs e mais milhãs que vierim dessa Comunedade Europeia, fezemos algumas coisas, mas a maior parte delas feitas às duas vezes!.. Começou-se a fazer um centro comercial na Calheta, pra desmanchar antes de acabar, e 50 anos depois a obra da Calheta está quase como começou, sim fim à vista, aliás quando pansamos que já estamos começando a avistar o fim, aumentim o prazo do prolongamento da obra!.. Tamos a Mercado da Graça, que desde que lhe puserim a capota im cima nunca mais acertou!.. Puserim-lhe uma capota que metia água, tirarim a capota e puserim-lhe um telheiro de zinco, e agora está à espera de ver se o telheiro mete água ou se pega fogo, e por esse motivo a obra está há anos incalhada até ver se aparece alguém capaz de resolver o assunte!.. Na cedade do Porto im pouco tampo fezerim no Bolhã, um mercado lindo., cá estamos à espera que vanha Jesus à Terra pra dezer como se faz!.. Depois cada Presedente da Câmara tam a sua mania, este fecha as ruas da baixa, e põe as ruas ao nivele dos passeios, nã quer dezer que a seguir nã vanha outro, que ponha as ruas como estavim antigamante, e assim se vã os milhãs, faz-se hoje, desmancha-se amanhã, resumindo e concluindo, continuamos a ser a regiã mais miserável do País, apesar do País ser dos mais miseráveis da Europa!.. A úneca coisa que não mudou na cedade, forim as retretes da Avenida, contenua o modelo clásseco, com loiças antigas, com uns pingos de água a sair da torneira, e no sefão normalmante está um "charuto Cubano" a nadar calmamante, com uma folhinha im cima pra disfarçar, tipo noiva com o véu na cabeça no dia do casamanto!.. Mudando de assunte!.. Estã duas donzelas amarradas a um posto de Luz junto à rotunda de S. Gonçalo desde as eleições às europeias!.. Nã sei como as vã tirar de lá, porque as correntes e os cadiados que as amarrarim estã cheios de ferruge, aliás o posto de luz tamam já tá inferrujado, mais dia manos dia cai o posto de luz, e tá a desgraça feita!.. Eh pá!.. Prontes